

FICHA DE ATIVIDADE COMPLEMENTAR – I UNIDADE
GEOGRAFIA – 8º ANO B – ENSINO FUNDAMENTAL

Os principais fluxos migratórios nos últimos anos

Os anos 2000 foram cenário de movimentos maciços de população que fogem dos conflitos, da pobreza e de perseguições. Abaixo, alguns casos:

- Desde 2011: Síria -

O conflito na Síria, que começou com a repressão das manifestações pró-democracia, deixou mais de 360.000 mortos desde março de 2011. Neste país de aproximadamente 23 milhões de habitantes antes da guerra, mais da metade da população se viu obrigada a fugir de seus lares por causa dos combates. No interior do país há cerca de 6,6 milhões de sírios deslocados.

O restante, mais de 5,6 milhões, fugiram para o exterior, a maioria a países vizinhos, segundo os últimos dados da Agência da ONU para os Refugiados (Acnur).

A Turquia é o país que acolhe mais sírios registrados pela Acnur, com mais de 3,6 milhões. Em seguida estão Líbano (menos de 1 milhão a 1,5 milhão, segundo Beirute) e Jordânia (de 673.000 a 1,3 milhão, segundo Amã).

Centenas de milhares de sírios se refugiaram também na Europa, sobretudo na Alemanha.

- 2013-2018: Sudão do Sul -

O Sudão do Sul, que conquistou sua independência em 2011, foi cenário de uma guerra civil durante quase cinco anos, é caracterizado pelas atrocidades de caráter étnico. O conflito entre dezembro de 2013 e setembro de 2018 deixou mais de 380.000 mortos e obrigou cerca de 4,2 milhões de pessoas, um terço da população, a fugir.

Segundo o Acnur, quase 2,2 milhões de pessoas deixaram o país para ir a Uganda (785.000), Sudão (764.000) e Etiópia (422.000). Trata-se de uma das piores crises humanitárias do mundo.

- 2015: um recorde na Europa -

A chegada maciça e continuada de migrantes por vários anos provocou uma grave crise migratória e política na Europa, onde os governos endureceram suas condições de acolhida e, em alguns casos, restabeleceram os controles fronteiriços.

Depois do recorde de mais de 1 milhão de migrantes em 2015, o número de chegadas pelo mar Mediterrâneo (de origem síria, iraquiana, afegã e da África subsaariana) tende a cair. Em 2016 foram mais de 362.000, e em 2017, 172.000. Desde o início de 2018, 132.500 migrantes chegaram à Europa, 108.400 deles pelo mar, segundo a Organização Internacional para as Migrações (OIM). Cerca de 2.130 pessoas morreram nessa tentativa.

À medida que foram fechando as rotas migratórias no Mediterrâneo oriental (Turquia-Grecia) e central (através da Líbia ou da Tunísia para a Itália), a pressão foi sendo acentuada na rota ocidental, sobretudo no Marrocos. As redes de tráfico de migrantes aumentaram suas atividades

rumo à Espanha que, com quase a metade das chegadas, se tornou neste ano a principal porta de entrada da imigração clandestina na Europa.

- A partir de 2015: Venezuela -

Segundo as Nações Unidas, cerca de três milhões de venezuelanos vivem no exterior, dos 2,3 milhões emigraram desde 2015, fugindo da grave crise econômica, política e social que atravessa o país. A Colômbia, que compartilha 2.200 km de fronteira com a Venezuela, acolhe mais de 1 milhão; o Peru, pelo menos 550.000; e o Equador, cerca de 300.000. Em agosto deste ano, uma estimativa divulgada em agosto pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que cerca de 30,8 mil venezuelanos vivem no Brasil atualmente.

O Acnur acredita que esse êxodo de venezuelanos que escapam da hiperinflação e da escassez é o mais expressivo fluxo migratório da história recente da América Latina.

- 2018: Honduras -

Uma caravana de milhares de migrantes, principalmente hondurenhos que saíram de seu país escapando da violência e da pobreza, alcançou em meados de novembro deste ano à fronteira com os Estados Unidos.

Outras caravanas procedentes de América Central se juntaram e os migrantes percorreram milhares de quilômetros a pé, de ônibus ou em veículos que os ajudavam, na esperança de obter o status de refugiados nos Estados Unidos.

Cerca de 6.000 pessoas se reuniram na cidade mexicana de Tijuana, mas não conseguiram cruzar a fronteira, para onde o presidente Donald Trump deslocou milhares de soldados.

Fonte: https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2018/12/07/interna_internacional,1011409/os-principais-fluxos-migratorios-nos-ultimos-anos.shtml, Acesso em 18/03/2020

1. Esses migrantes podem ser considerados migrantes forçados (refugiados)?

2. Qual fator foi o responsável pelo início da Guerra Civil na Síria?

3. Qual continente apresenta o maior número de refugiados? Quais motivos levam esse continente a ter tantos conflitos?

4. Quais são os motivos que estão levando a Venezuela a ter tantos emigrantes atualmente?

5. “O número de imigrantes que vivem nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) aumentou em um terço na última década, apesar da recente queda dos fluxos migratórios provocada pela crise econômica iniciada em 2008, afirma um relatório publicado pela entidade nesta segunda-feira.

Segundo a OCDE, que reúne 34 países, a maioria deles ricos, cerca de 110 milhões de imigrantes viviam nos países-membros da organização em 2009/2010, o equivalente a 9% da população total”.

BBC Brasil, 03 dez. 2012.

Em busca de melhores condições de vida, muitos imigrantes saem de países pobres em direção aos territórios de economias desenvolvidas. Essa procura intensifica-se porque nos países desenvolvidos:

- a) há uma política de controle e recepção dos grupos imigrantes.
- b) são registrados baixos índices de xenofobia (aversão a estrangeiros).
- c) a burocracia facilita a regularização de imigrantes, mesmo que ilegais.
- d) existem políticas de incentivos aos deslocamentos sazonais.
- e) há uma elevada necessidade de mão de obra barata e de baixo custo.

6. Um dos principais traços da dinâmica demográfica mundial é a migração internacional, que recria conflitos espaciais de diferentes ordens. Esse tipo de migração é explicado

- a) pela incorporação de valores ocidentais no Oriente e de valores orientais no Ocidente, diminuindo as fronteiras simbólicas.
- b) pela facilidade do fluxo de trabalhadores condicionados pelos novos meios de comunicação e transportes.
- c) pela aprendizagem de idiomas dos países ricos como forma de incorporação às novas demandas da indústria.
- d) pelo livre acesso dos indivíduos no interior dos países signatários de acordos de livre comércio e cooperação.
- e) pelo aumento global do desemprego, que gera miséria nas nações de baixo índice de desenvolvimento humano.

7. Assinale a alternativa que indica corretamente o processo que ocorre em áreas de perseguições religiosas, políticas ou ideológicas, guerras, conflitos políticos, falta de oportunidade de trabalho no local de origem, concentração fundiária.

- a) Atração populacional.
- b) Aumento das taxas de natalidade.
- c) Crescimento vegetativo.
- d) Migrações populacionais.
- e) Diminuição das taxas de mortalidade.

8. As migrações atuais de trabalhadores oriundos dos países pobres em direção aos países ricos têm como causas

- a) a desigual densidade demográfica nos países pobres e a boa qualidade de vida nos países ricos.
- b) o desemprego estrutural nos países pobres e a alta produtividade tecnológica dos países ricos.
- c) a competição pelo mercado de trabalho nos países pobres e o aumento do trabalho informal nos países ricos.
- d) o crescimento de conflitos sociais, no campo, nos países pobres e a estabilidade econômica nos países ricos.
- e) a crise fiscal nos países pobres e o interesse dos países ricos pelos salários baixos do migrante.

9. As migrações internacionais vêm ganhando um certo destaque no cenário mundial, já há alguns anos, ou seja, desde a década de 80 do século passado. Contribuíram para esse importante fato, estudado pela Geografia Humana:

- 1) as desigualdades econômicas regionais.
- 2) os conflitos bélicos.
- 3) a destruição do bloco soviético.
- 4) a formação de blocos econômicos.
- 5) a nova onda de epidemias.
- 6) o fim das divergências étnicas.

Estão corretas apenas:

- a) 1, 2 e 5
- b) 3, 4 e 6
- c) 1, 5 e 6
- d) 1, 2, 3 e 4
- e) 2, 3, 4 e 5

10. Neste país, aproximadamente 30% dos filhos de estrangeiros são descendentes de um determinado grupo de imigrantes, somando mais de sete milhões de pessoas. Eles já são a metade de todos os imigrantes constantes deste país e também a maior parcela dos imigrantes ilegais. Talvez por isso, a violência, o abandono e a perseguição aguardam os que ainda tentam entrar pelos quase 4 mil quilômetros de fronteiras.

(www.adital.com.br. Adaptado.)

O texto aborda a situação atual dos imigrantes

- a) turcos na Alemanha.
- b) mexicanos nos Estados Unidos.
- c) brasileiros em Portugal.
- d) argelinos na França.
- e) paquistaneses na Inglaterra.